

SISTEMAS DE PROPAGAÇÃO E CULTIVO DA CORTIÇA LISA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Yuri M. Heiber¹; João C. Guckert²; Cláudio Keske³; Rogério Krause⁴

A cortiça-lisa (*Rollinia rugulosa*) da família Annonaceae é uma das árvores nativas do Brasil que tem grande importância ecológica e potencial de exploração comercial. Atualmente, grande parte da população não tem o conhecimento sobre a existência dessa planta. São necessárias pesquisas que contemplem a propagação eficiente dessa espécie devido ao fato dela estar sendo extinta do nosso ecossistema, apesar de seu potencial de produção e consumo. Além disso, constamos a pouca literatura existente com assuntos relacionados a cultura. Com este trabalho pretendemos conhecer métodos mais adequados de produção de mudas e verificar a qualidade dos frutos obtidos em acessos da região, identificando plantas para propagação. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense-Campus Rio do Sul, sendo a produção de mudas no setor de fruticultura e silvicultura e análise de qualidade de frutos no Laboratório de Pós-colheita do IFC, com a espécie de cortiça-lisa *Rollinia rugulosa*. Foram coletadas frutos de acessos de plantas do IFC e região do Alto Vale, a partir de informações e dados coletados de proprietários da região. As sementes foram retiradas dos frutos, lavadas e postas a secar a sombra por um dia. Após este processo, foram avaliados periodicamente a germinação das sementes e o crescimento das plantas. Foram avaliadas quantidade (a campo) e qualidade de frutos quanto a massa, rendimento de polpa, SST (°Brix), acidez titulável (%), firmeza da polpa e acidez. As sementes obtidas de frutos coletados foram semeadas e estão sendo avaliados a germinação e crescimento inicial das mudas, cujos dados completos ainda não estão a disposição. Houve grande variabilidade de dados obtidos nas diferentes localidades (Tabela 1), indicando materiais promissores para utilização comercial, com elevado Brix em torno de 16 °B e baixa acidez (6 %) em Taió e Ituporanga principalmente. Além destes há outros fatores ainda a serem considerados, principalmente após a realização de análise estatística.

Tabela 1 - Massa do fruto (g), Massa polpa (g), Rendimento de polpa (%), Firmeza de polpa (kgf), SST (°Brix), Acidez (%) e pH de frutos avaliados na colheita em Taió (Serra do Kraemer), Rio do Campo (Rio da Prata), Ituporanga (Rio do Norte) e Rio do Sul (Serra Canoas-IFC) em 2020.

Locais	Massa fruto (g)	Massa polpa (g)	Rend. (%)	Firmeza (kgf)	SST (°Brix)	Acidez (%)	pH
Taió	99,2	68,2	67,3	-	16,4	6,0	3,86
Rio do Campo	75,2	59,1	78,6	67,6	16	9,9	4,18
Ituporanga	105	86,5	82,4	67,1	15,8	6,8	4,41
Rio do Sul	140,4	105,4	75,1	67,4	13,4	10,1	4,08

Palavras-chave: Qualidade de frutos. Frutas nativas. Manejo de plantas.

Agência de fomento: CNPq.

1 Curso de Técnico em Agroecologia – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: yurimateusheber@gmail.com

2 Curso de Técnico em Agropecuária – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: joaocguckert@gmail.com

3 Curso de Técnico em Agropecuária – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: claudio.keske@ifc.edu.br

3 Curso de Técnico em Agropecuária – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: rogerio.krause@ifc.edu.br